

Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

ABRIL 2023

O volume de serviços na Bahia caiu 2,0% em abril de 2023

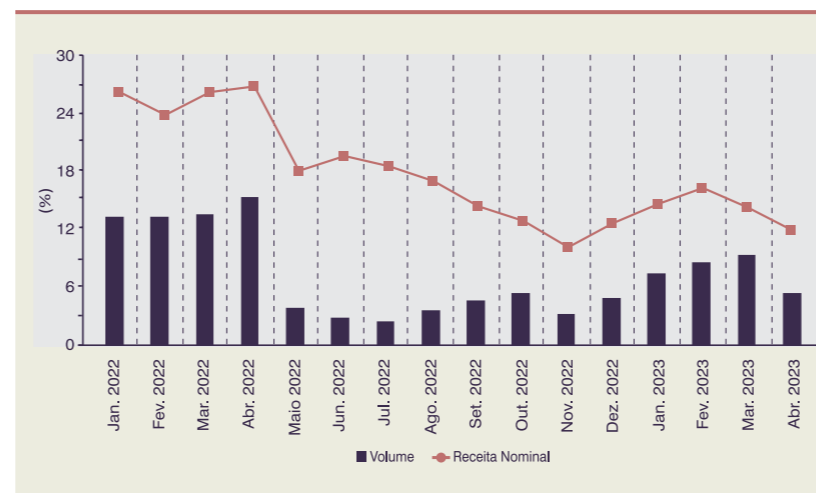
De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2023, decresceu 2,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2022, expandiu 5,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,4%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 5,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2023, cresceu 0,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2022, expandiu 9,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 12,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,1%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços – Bahia, 2022-2023(1)



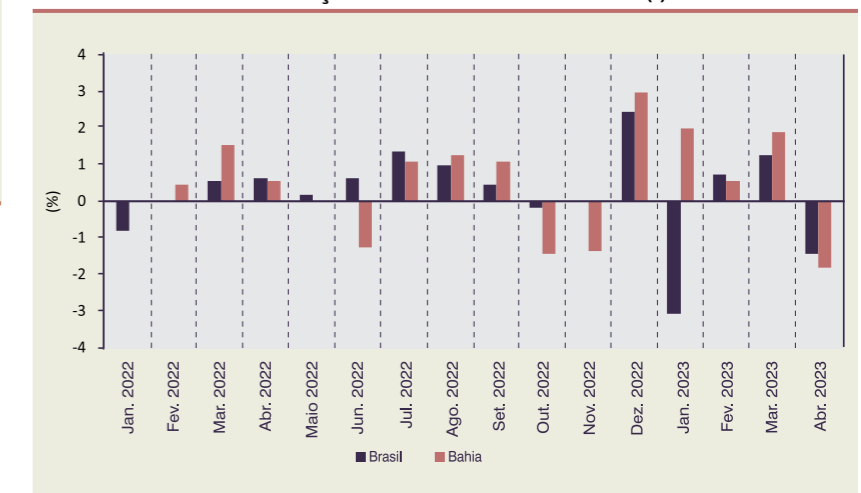
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 1,6% em abril ante o mês de março, na série com ajuste sazonal, após ter acumulado um ganho de 2,1% entre fevereiro e março. A retração foi observada em quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para a de *Transportes* (-4,4%), que devolveu parte do ganho acumulado (7,5%) entre fevereiro e março. Os demais recuos vieram de *Serviços de informação e comunicação* (-1,0%), *Profissionais, administrativos e complementares* (-0,6%) e *Outros serviços* (-1,1%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e registrou queda de 2,0% em volume de serviços, perdendo parte do ganho acumulado (8,4%) nos últimos quatro meses. Esse resultado é confirmado por uma menor confiança do consumidor e conseqüente queda no uso dos serviços que compõem o setor.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia – 2022-2023(1)

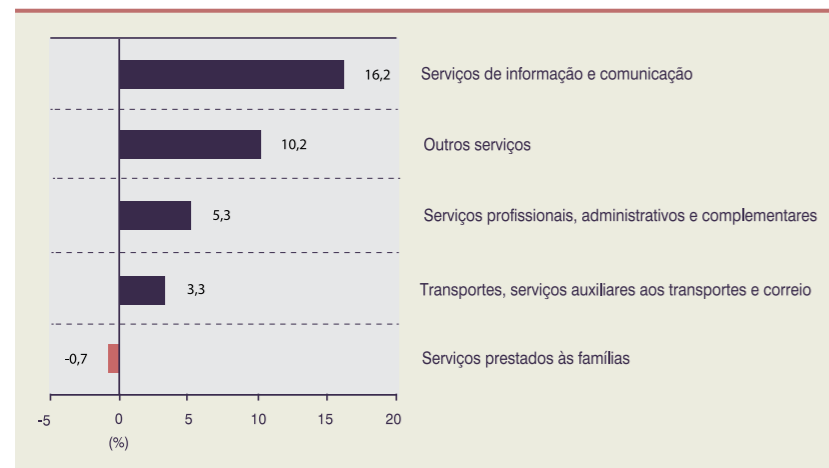


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

Em abril, o volume de serviços na Bahia avançou 5,5%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades colaboraram com esse resultado, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (16,2%), com a variação mais expressiva, seguida por *Outros serviços*¹ (10,2%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,3%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,3%). Em sentido oposto, apenas *Serviços prestados às famílias*² (-0,7%) colaborou com a queda do índice.

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação Mensal – Bahia*



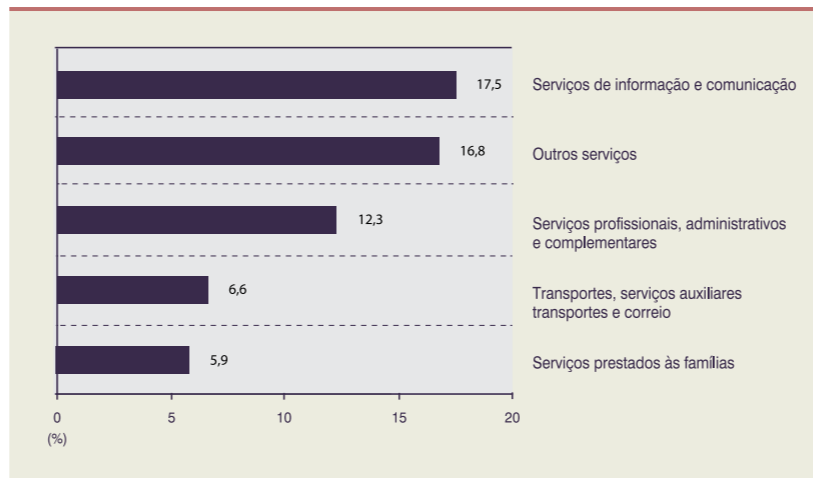
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC. – Abril – 23/ Abril – 22

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (17,5%), com a variação mais expressiva, seguida por *Outros serviços* (16,8%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,3%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,6%) e *Serviços prestados às famílias* (5,9%).

1 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

2 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação Mensal – Bahia*



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC. – (*) Abril – 23/ Abril – 22

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços avançou 7,4%, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades colaboraram com esse resultado, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (9,6%), com a variação mais expressiva, seguida por *Outros serviços* (9,5%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,9%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (7,1%) e *Serviços prestados às famílias* (6,6%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, cresceu 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (19,0%), seguida por *Outros serviços* (16,1%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (15,5%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (9,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (8,9%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume de serviços avançou 5,1%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades colaboraram com esse resultado, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (12,3%), com a mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços*

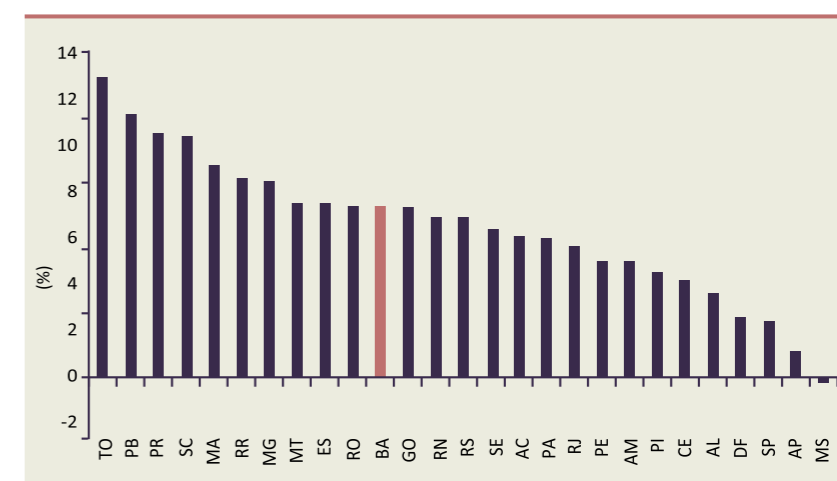
auxiliares aos transportes e correio (6,8%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,6%). Em sentido oposto, as atividades *Outros serviços* (-1,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,8%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades colaboraram com esse resultado, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (21,9%), com a mais expressiva variação positiva, seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (16,6%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,6%), *Outros serviços* (5,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,3%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidade da Federação, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, na comparação com igual período de 2022, das 27 unidades, 26 contribuíram positivamente para o resultado nacional (4,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (12,9%), Paraíba (11,3%), Paraná (10,5%), Santa Catarina (10,4%) e Maranhão (9,1%). Nessa comparação, a Bahia (7,4%) contabilizou a décima primeira variação positiva mais expressiva entre as unidades federativas, e o Mato Grosso do Sul (-0,2%) registrou o único resultado negativo.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Abr. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados da receita nominal de serviços por unidade da Federação, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (10,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (20,1%), Paraíba (17,4%), Roraima (16,7%), Paraná (16,4%), Santa Catarina (15,3%) e Maranhão (13,3%). Nessa comparação, a Bahia (12,0%) contabilizou a décima terceira variação positiva mais expressiva entre as unidades federativas, e o Mato Grosso do Sul (1,4%), o resultado positivo menos expressivo.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 1,3% EM ABRIL DE 2023

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2023, decresceu 1,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2022, retraiu 0,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 11,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com março de 2023, cresceu 4,3%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2022, expandiu 9,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 22,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 28,7%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou variação negativa de 0,1% ante o mês anterior, terceiro resultado negativo seguido, período em que acumulou uma perda de 1,6%. Com isso, o segmento *Turismo* posicionou 0,7% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 6,7% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, apenas cinco dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

de retração. A influência negativa mais relevante ficou com Distrito Federal (-6,2%), Paraná (-2,8%), Pernambuco (-1,7%) e Bahia (-1,3%). Por sua vez, Rio Grande do Sul (3,8%), São Paulo (1,0%) e Rio de Janeiro (2,6%) assinalaram os principais avanços em termos regionais.

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam esse movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,5%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (5,2%), Bahia (4,3%), Espírito Santo (4,3%), Ceará (4,0%) e Goiás (3,3%). Em sentido oposto, Paraná (-2,5%) e Pernambuco (-2,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas em abril, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 1,4%, 25ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; atividades teatrais, musicais e de espetáculos em geral; agências de viagens; serviços de bufê, e transporte rodoviário coletivo de passageiros.

Houve alta de atividades turísticas em cinco das 12 unidades da Federação pesquisadas, com destaque para Minas Gerais (10,1%), São Paulo (3,6%), Paraná (3,6%) e Rio Grande do Sul (1,1%). Em contrapartida, Distrito Federal (-10,0%) exerceu o impacto negativo mais relevante, seguido por Pernambuco (-7,4%), Goiás (-4,4%) e Espírito Santo (-1,8%). Nesta análise, a Bahia decresceu 0,7% e apresentou a terceira variação negativa menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Minas Gerais (25,8%), Distrito Federal (25,0%) e São Paulo (23,2%). Nesta análise, a Bahia cresceu 9,6% e apresentou a terceira variação positiva menos expressiva entre as unidades, enquanto Goiás (8,0%) assinalou a menor variação.

Tabela 1 – Volume de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – ABRIL – 2023

Atividade de serviços	Mensal (1)				No ano (2)	12 meses (3)
	JAN	FEV	MAR	ABR		
Serviços	7,6	8,9	9,6	5,5	7,4	5,1
1. Serviços prestados às famílias	11	13,2	2,3	-0,7	6,6	12,3
2. Serviços de informação e comunicação	4,8	14,0	16,1	16,2	9,6	-0,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,2	4,2	1,3	5,3	8,9	4,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,4	9,3	13,2	3,3	7,1	6,8
5. Outros serviços	-0,9	13,4	16,7	10,2	9,5	-1,7

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 15/06/2023.



ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,4% ante igual período de 2022, impulsionado pelos aumentos de receita dos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; agências de viagens; transporte rodoviário coletivo de passageiros, e serviços de bufê. Houve altas em 11 dos 12 locais investigados, com destaque para Minas Gerais (20,4%), Paraná (13,7%), Bahia (11,7%), Ceará (11,6%), Santa Catarina (11,6%) e São Paulo (8,3%). Em contrapartida, Distrito Federal (-1,0%) apontou o único resultado negativo.

Em relação à receita nominal, todas as unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (26,9%), com destaque para Minas Gerais (32,4%), Distrito Federal (31,7%), São Paulo (31,2%) e Paraná (30,2%). Nessa comparação, a Bahia (22,9%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva, e o Espírito Santo (15,8%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 17,0%, nos últimos 12 meses, ante igual período do ano anterior. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (32,0%), Ceará (22,2%) e São Paulo (20,5%). Nessa comparação, a Bahia (13,0%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva, e Pernambuco (4,4%), a variação menos expressiva.

Em relação à receita nominal, todas as unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (36,9%), com destaque para São Paulo (44,1%), Distrito Federal (43,6%), Minas Gerais (42,9%) e Santa Catarina (38,4%). Nessa comparação, a Bahia (28,7%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva, e Goiás (24,3%), a variação menos expressiva.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 15/06/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br